

economia

Petrobras tem aval para explorar Foz do Amazonas

Ibama concedeu licença para perfuração do poço exploratório Morpho na Margem Equatorial; estatal busca petróleo e gás

/ PETRÓLEO

A Petrobras informou ontem que o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) concedeu a licença de operação para perfuração do poço exploratório Morpho, no bloco FZA-M-059, na bacia da Foz do Amazonas, na Margem Equatorial brasileira. Segundo a estatal, a sonda ODN II já está na locação e a perfuração será feita imediatamente.

“Por meio desta pesquisa exploratória, a companhia busca obter mais informações geológicas e avaliar se há petróleo e gás na área em escala econômica. Não há produção de petróleo nessa fase”, disse a Petrobras.

Na mesma nota, a presidente da companhia, Magda Chambrind, afirmou que a conclusão do processo “é uma conquista da sociedade brasileira e revela o

compromisso das instituições nacionais com o diálogo e com a viabilização de projetos que possam representar o desenvolvimento do País”.

A executiva destacou que foram quase cinco anos à espera da licença, nos quais a Petrobras teve como interlocutores governos e órgãos ambientais municipais, estaduais e federais. “Nesse processo, a companhia pôde comprovar a robustez de toda a estrutura de proteção ao meio ambiente que estará disponível durante a perfuração em águas profundas do Amapá”, afirmou Magda.

“Vamos operar na Margem Equatorial com segurança, responsabilidade e qualidade técnica. Esperamos obter excelentes resultados nessa pesquisa e comprovar a existência de petróleo na porção brasileira dessa nova fronteira energética mundial”, concluiu a presidente da Petrobras.



DIVULGAÇÃO/PETROBRAS/JC

Segundo a empresa, sonda ODN II já está na locação e a perfuração será feita imediatamente

Estatual anuncia redução de 4,9% para o preço da gasolina

/ COMBUSTÍVEIS

A Petrobras reduziu ontem o preço da gasolina em 4,9%, passando a custar, em média, R\$ 2,71 o litro, uma redução de R\$ 0,14 o litro. Esta é a segunda redução do combustível este ano, que estava há quase cinco meses com o preço inalterado, e passa a valer a partir desta terça-feira.

“No acumulado do ano, a Petrobras reduziu seus preços em R\$ 0,31 por litro ou 10,3%. Desde dezembro de 2022, os preços de gasolina para as distribuidoras foram reduzidos em R\$ 0,36 por litro. Considerando a inflação do período, esta redução é de 22,4%”, disse a estatal em nota.

Há cerca de cinco semanas, a gasolina vendida pela Petrobras

estava acima do preço de paridade de importação (PPI), chegando a atingir uma diferença de 10% na semana passada.

A principal concorrente no mercado brasileiro, a Refinaria de Mataripe, na Bahia, havia reduzido o preço da gasolina em 1,2% na semana retrasada. Além disso, o etanol vinha ganhando mercado, por ser mais vantajoso do que o combustível fóssil em vários estados. Já o diesel permaneceu com o preço inalterado, apesar de estar há quase seis meses sem reajuste.

“Desde março de 2025, a Petrobras realizou três reduções. Desde dezembro de 2022, a redução acumulada nos preços de diesel para as companhias distribuidoras, considerando a inflação, é de 35,9%”, informou a estatal.



LUÍZA PRADO/JC

Combustível passou a custar, em média, R\$ 2,71 o litro, uma queda de R\$ 0,14

Focus: mediana de IPCA 2025 recua de 4,72% para 4,70%

/ CONJUNTURA

A mediana do relatório Focus para o IPCA de 2025 caiu de 4,72% para 4,70%. A taxa está 0,20 ponto porcentual acima do teto da meta, de 4,50%. Há um mês, era de 4,83%. Considerando apenas as 49 estimativas atualizadas nos últimos cinco dias úteis, a medida seguiu em 4,70%.

A projeção para o IPCA de 2026 caiu de 4,28% para 4,27%. Há um mês, era de 4,29%. Considerando apenas as 48 estimativas atualizadas nos últimos cinco dias úteis, a mediana avançou de 4,20% para 4,28%.

O Banco Central espera que o IPCA some 4,8% em 2025 e 3,6% em 2026, conforme a trajetória divulgada no último ciclo de comunicações do Comitê de Política Monetária (Copom).

A mediana do relatório Focus para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em 2025 oscilou de 2,16% para 2,17%. Um mês antes, era de 2,16%. Considerando apenas as 38 projeções atualizadas nos últimos cinco dias úteis, mais sensíveis a novidades, a estimativa aumentou de 2,17% para 2,21%.

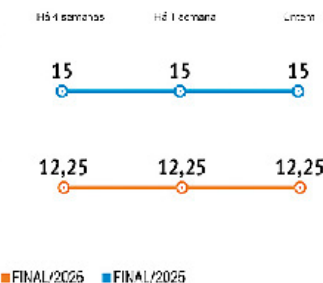
O Banco Central diminuiu a sua estimativa de crescimento da economia brasileira este ano, de 2,1% para 2,0%, no Relatório de Política Monetária (RPM) do ter-

Projeções

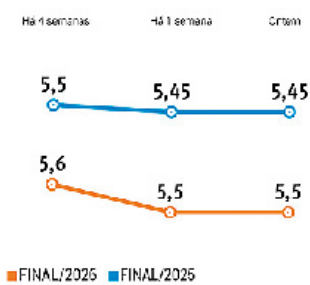
IPCA



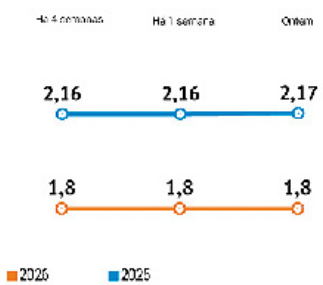
Selic



Câmbio



PIB



FOUNTE: FOCUS - BANCO CENTRAL

ceiro trimestre. Segundo a autarquia, a redução ocorreu devido aos efeitos, ainda incertos, do aumento das tarifas de importação pelos Estados Unidos da América, e aos sinais de moderação da atividade econômica no terceiro trimestre. Esses fatores, porém, foram parcialmente compensados por prognósticos mais favoráveis para a agropecuária e para a indústria extrativa, disse.

A mediana do relatório Focus

para a Selic no fim de 2025 permaneceu em 15,00% pela 17ª semana consecutiva, após o Copom ter mantido os juros neste nível na mais recente decisão, no dia 17 de setembro.

Já a mediana para a cotação do dólar no fim de 2025 seguiu em R\$ 5,45. Um mês antes, era de R\$ 5,50. A estimativa intermediária para o fim de 2026 continuou em R\$ 5,50. Um mês antes, era de R\$ 5,60.